

Relatório Anual de Gestão 2025

ROSEMARY LEAL DE MOURA BEZERRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Município	SÃO JOSÉ DO PIAUÍ
Região de Saúde	Vale do Rio Guaribas
Área	330,72 Km²
População	6.733 Hab
Densidade Populacional	21 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 27/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO JOSE DO PIAUI
Número CNES	9302506
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01696901000122
Endereço	AVENIDA CENTRAL 300
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	86999824021

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ADMAELTON BEZERRA SOUSA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ROSEMARY LEAL DE MOURA BEZERRA
E-mail secretário(a)	ascontapublica@outlook.com
Telefone secretário(a)	8934223106

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1994
CNPJ	11.289.230/0001-39
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ROSEMARY LEAL DE MOURA BEZERRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 27/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/09/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Vale do Rio Guaribas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALAGOINHA DO PIAUÍ	448.101	6876	15,34
ALEGRETE DO PIAUÍ	281.271	4707	16,73
AROEIRAS DO ITAIM		2777	

BOCAINA	257.302	4118	16,00
CAMPO GRANDE DO PIAUÍ	291.581	6211	21,30
DOM EXPEDITO LOPES	219.07	6410	29,26
FRANCISCO SANTOS	569.502	8349	14,66
FRONTEIRAS	789.828	10344	13,10
GEMINIANO	471.57	5604	11,88
IPIRANGA DO PIAUÍ	527.716	9627	18,24
ITAINÓPOLIS	810.752	10969	13,53
MONSENHOR HIPÓLITO	391.304	7762	19,84
PAQUETÁ	448.457	3873	8,64
PICOS	803.261	86701	107,94
PIO IX	1948.843	17948	9,21
SANTA CRUZ DO PIAUÍ	611.501	5872	9,60
SANTANA DO PIAUÍ	140.688	4159	29,56
SANTO ANTÔNIO DE LISBOA	395.799	5930	14,98
SUSSUAPARA	220.074	6346	28,84
SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	330.719	6733	20,36
SÃO JOÃO DA CANABRAVA	470.954	4359	9,26
SÃO JULIÃO	298.106	6131	20,57
SÃO LUIS DO PIAUÍ	219.895	2277	10,35
VERA MENDES	310.368	3282	10,57
VILA NOVA DO PIAUÍ	167.959	2972	17,69
WALL FERRAZ	264.71	4195	15,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA CENTRAL		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	DANIEL DA SILVA SANTOS MARTÍRIOS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	1	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
27/02/2026	27/02/2026	27/02/2026

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão referente às ações e serviços de saúde realizadas no ano de 2025. A população de São José do Piauí, de acordo com as estimativas preliminares elaborada pelo Ministério da Saúde/SVS é de 6733 habitantes com uma área territorial de 816.61 km², a densidade demográfica é de 7 habitantes por km². Conforme o Plano Diretor de Regionalização (PDR) da Secretaria de Saúde, o município pertence à Região de Saúde Vale do Guaribas, possuindo como polo de referência o município de Picos Piauí.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG) tem por finalidade apresentar a prestação de contas das ações, serviços e resultados alcançados pela Secretaria Municipal de Saúde no exercício de 2025, em conformidade com as diretrizes do DigiSUS Gestor, bem como com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Este relatório constitui um importante instrumento de transparência, monitoramento e avaliação da gestão pública em saúde, permitindo o acompanhamento das metas previstas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde, além de subsidiar o processo de planejamento e tomada de decisão para os exercícios subsequentes.

Ao longo deste documento, são apresentadas as principais ações desenvolvidas, os indicadores de saúde, a execução orçamentária e financeira, bem como os avanços, desafios e estratégias adotadas para o fortalecimento da rede de atenção à saúde no município.

A elaboração deste relatório observa as normativas vigentes, em especial a Lei Complementar nº 141/2012, que estabelece os critérios de transparência, controle e avaliação dos gastos públicos em saúde, e reforça o compromisso da gestão municipal com a eficiência, a responsabilidade fiscal e a garantia do direito constitucional à saúde.

Assim, o Relatório Anual de Gestão configura-se como instrumento essencial para a avaliação das políticas públicas implementadas, possibilitando a análise dos resultados alcançados frente aos objetivos propostos, bem como o aprimoramento contínuo das ações e serviços ofertados à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	193	187	380
5 a 9 anos	217	213	430
10 a 14 anos	226	214	440
15 a 19 anos	247	231	478
20 a 29 anos	488	448	936
30 a 39 anos	477	464	941
40 a 49 anos	494	480	974
50 a 59 anos	403	435	838
60 a 69 anos	315	349	664
70 a 79 anos	190	215	405
80 anos e mais	105	142	247
Total	3.355	3.378	6.733

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 30/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SAO JOSE DO PIAUI	82	68	70	76

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 30/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	38	22	21	26	37
II. Neoplasias (tumores)	11	17	18	17	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	3	1	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	12	6	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	5	3	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	9	3	1	3	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	17	32	24	30	21
X. Doenças do aparelho respiratório	18	36	47	28	38
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	27	35	34	39
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	2	13	8	4
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	-	2	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	17	20	15	16
XV. Gravidez parto e puerpério	71	73	74	61	75
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	12	8
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	4	2	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	-	-	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	17	30	45	41	46

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	1	1	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	260	278	327	288	336

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	6	5	-
II. Neoplasias (tumores)	4	5	11	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	6	7	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	23	26	23
X. Doenças do aparelho respiratório	2	9	7	4
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	5	8	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	1	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	6	4	9
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	50	68	72	63

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisa-se que os dados de Nascidos Vivos desempenham um papel fundamental na promoção da saúde materna e infantil, fornecendo informações cruciais para o monitoramento da saúde, avaliação de indicadores, identificação de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos bebês. Os dados do SINASC, são coletados no DATASUS e no SINASC Local. Apresenta a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos uma série histórica de nascidos vivos em:

2021=82
2022 =68
2023=70
2024=76
2025=89

Quanto aos dados de Morbimortalidade se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, são uma ferramenta essencial para compreender e melhorar a saúde de uma população. Ocorreram 336 internações hospitalares, das principais estão:

- 1ºlugar decorrência da gravidez, parto e puerpério com 75 internações,
- 2ºlugar foram lesões envenenamento/algumas outras consequências ou causas externas com 46 internações,
- 3º Lugar doença do aparelho digestivo com 39 internações,
- 4º Lugar doenças do aparelho respiratório com 38 internações

O aparelho circulatório continua nos últimos 03 anos como principal causa de mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	66.775
Atendimento Individual	17.738
Procedimento	28.505
Atendimento Odontológico	1.883

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	146	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	235	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	100	22.500,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	481	22.500,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	146	-
Total	146	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção do Sistema Único de Saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde, redução das desigualdades, garantia do acesso universal e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. É fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo o bem estar e a qualidade de vida da população. Os dados de produção em saúde referem-se às informações coletadas sobre a prestação de serviços de saúde, incluindo a quantidade de serviços prestados, o número de pacientes atendidos e outros indicadores que ajudam a medir a eficiência e a produtividade do sistema de saúde. Esses dados são importantes para auxiliar gestores na tomada de decisões, na alocação de recursos, no planejamento e na avaliação da qualidade do atendimento prestado. Eles são coletados por meio de sistemas de informação em saúde, como prontuários eletrônicos e sistemas de gestão hospitalar. Aumentamos o número de atendimentos odontológicos e mantemos praticamente o mesmo número dos outros procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo 66.775 referentes a visitas domiciliares, 17.738 atendimentos individuais, 28.505 procedimentos e 1.883 atendimentos odontológicos. Em relação a produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos tivemos Ações de promoção e prevenção em saúde com 146 ações, Procedimentos clínicos obtivemos 235 e Órteses, próteses e materiais especiais foram 100. Na Vigilância em Saúde foram registrados 146 procedimentos no total, sendo todos referentes a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
UNIDADE MISTA	1	0	0	1
Total	1	0	11	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	11	0	1	12
Total	11	0	1	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 27/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- São José do Piauí dispõe de 12 estabelecimentos assistenciais de saúde, 11 de natureza jurídica publico municipal e 01 estadual.
- CENTRAL DE ABASTECIMENTO
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SJPI
- PS DA MALHADA REDONDA
- UBS DO ATALHO
- PS DO CALDEIRAO DOS LUIS
- PS DO JUA
- PS DO SACO DA VARZEA
- SAMU 192 SAO JOSE DO PIAUI
- UBS SAO JOSE DO PIAUI SEDE
- USF DO BAIXIO
- PS DA BAIXA DO MEL
- UNIDADE MISTA DE SÃO JOSÉ DO PIAUÍ

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	5	9	14

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	4	5	25	4

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	36	33	33	34	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	42	42	43	46	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O cadastro nacional de estabelecimento de saúde - Cnes apresenta o corpo técnico da secretaria municipal de saúde cadastrado e detalha postos de trabalhos por ocupação na forma de contratação estatutário e empregado público e a força de trabalho com contrato temporariamente e cargos em comissão.Os Postos de Saúde contam com uma equipe composta por: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de saúde bucal, cirurgiões dentistas, psicólogas, nutricionista, fisioterapeutas, assistente social, agentes comunitários de saúde/endemias e outros profissionais que não estão no Cnes como: recepcionistas, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais e agentes de vigilância.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, com garantia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Básica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 90% dos profissionais da atenção primária em saúde.	Proporção de profissionais capacitados	Percentual	2021	50,00	90,00	90,00	Percentual	60,00	66,67
Ação Nº 1 - Implantar o processo de planificação da atenção primária em saúde, em parceria com o governo estadual, nas unidades de saúde da família do município									
Ação Nº 2 - Educação Permanente com os profissionais com parcerias de outras secretarias									
Ação Nº 3 - Promover treinamentos teóricos e práticos para os profissionais									
Ação Nº 4 - Capacitação das equipes de atenção primária para aumento da resolubilidade e redução do número de encaminhamentos									
Ação Nº 5 - capacitar os profissionais para trabalhar com o saúde digital									
2. Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica (fonte: Sispecto)	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais das equipes de atenção básica no município;									
Ação Nº 2 - Capacitação das equipes de atenção primária para aumento da resolubilidade e redução do número de encaminhamentos									
Ação Nº 3 - Realizar 5 ações extra muro									
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento de pacientes com doenças crônicas									
Ação Nº 5 - Realizar ações de apoio logístico para transporte de pacientes acompanhado pelas equipes de Atenção Básica									
Ação Nº 6 - Garantir materiais de consumo e insumos necessário para o funcionamento dos serviços da atenção básica									
3. Atingir o percentual de 94 % da cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) (fonte: Sispecto)	Percentual	2021	94,34	95,00	98,00	Percentual	93,75	95,66
Ação Nº 1 - Monitorar as ações desenvolvidas por meio do mapa de acompanhamento das famílias;									
Ação Nº 2 - Manter os dados atualizados e endereço dos beneficiários no CAD-ÚNICO, informando ao CRAS;									
Ação Nº 3 - Manter parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Educação;									
Ação Nº 4 - Avaliar trimestralmente os dados dos acompanhamentos das famílias referentes à vigência									
Ação Nº 5 - Pactuar com as unidades de saúde metas de cobertura;									
4. Realizar territorialização e cadastramento de 100% do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da unidade de saúde da família	Proporção de cadastros realizado no Sistema de monitoramento	Percentual	2021	90,00	90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar readequação das áreas e micro áreas do território.									
Ação Nº 2 - Realizar recadastramento das áreas e seus respectivos usuários/ famílias.									
Ação Nº 3 - Realizar estratificação de risco dos usuários/ famílias.									
Ação Nº 4 - Realizar reavaliação do território de abrangência das equipes									
5. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal, e ações programadas de prevenção nos grupos e nas escolas	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal no município;									
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal;									

Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos,									
Ação Nº 4 - Manter o atendimento de Urgência/Emergência Odontológica Nos Postos de Saúde									
Ação Nº 5 - Promover Oficinas para atualizar e capacitar a Equipe de Saúde Bucal, em parceria com Coordenação de Saúde Bucal do Estado do Piauí, quanto aos conceitos e procedimentos básicos, instrumentalizando para que os diagnósticos sejam o mais precoce possível e que tenha maior efetividade na redução dos agravos bucais;									
Ação Nº 6 - Implementar o atendimento de crianças e adolescentes inseridos no Programa Saúde na Escola,									
6. Realizar ar 13 ações estabelecidas pelo PSE anualmente nas escolas pactuadas na adesão.	Número de Ações realizadas do Programa Saúde na Escola (PSE) (fonte:SISAB)	Número	2021	5	13	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti;									
Ação Nº 2 - Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas;									
Ação Nº 3 - Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos;									
Ação Nº 4 - Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas;									
Ação Nº 5 - Prevenção das violências e dos acidentes;									
Ação Nº 6 - Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor;									
Ação Nº 7 - Verificação e atualização da situação vacinal;									
Ação Nº 8 - Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil;									
Ação Nº 9 - Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS;									
Ação Nº 10 - Realizar ação de combate ao Covid-19									
7. Manter adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	Sistema de informação de Assistência Farmacêutica Básica implantada.	Percentual	2021	10,00	10,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações da Assistência Farmacêutica no Município									
8. Atender 100% da população em cuidados psicossocial por meio de estratificação de risco e de forma articulada nas unidades de Saúde da Família, por meio da rede de cuidados a Saúde Mental.	Nº usuários em cuidados psicossociais estratificados / Nº usuários em cuidados psicossocial cadastrados estratificados x 100	Percentual		10,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o apoio matricial em Saúde Mental, por meio das Unidades de Saúde da Família através do NASF e AMENT.									
9. Garantir estrutura,equipamentosa manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento	Percentual de recurso aplicado na AFB.	Número	2021	100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação (reforma, ampliação ou construção) e organização das Farmácias;									
Ação Nº 2 - Sistema informatizado nas Unidades Básicas;									
Ação Nº 3 - Realizar reforma na estrutura da farmácia central									
Ação Nº 4 - Adquirir equipamentos da estruturação da farmácia como prateleiras, armários com chave e estrados;									
Ação Nº 5 - Contratação de recursos humanos com formação técnica da área quando necessário;									
Ação Nº 6 - Utilizar como ferramenta de acompanhamento do comportamento dos preços no mercado de medicamentos e produtos para a saúde;									
10. Reduzir o numero de exodontias em relação as ações odontológicas básicas individuais	Número de exodontias em relação as ações odontológicas básicas individuais	Percentual	2021	50,00	10,00	10,00	Percentual	5,00	50,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar a população sobre os hábitos saudáveis de saúde bucal, visando a diminuição do numero de extrações dentárias.									
Ação Nº 2 - Escovações supervisionadas e aplicação do flúor em escolares, consultório e grupos operativos									
Ação Nº 3 - Visitas domiciliares e palestras educativas.									
Ação Nº 4 - Acompanhamento das ações por toda equipe.									
11. Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Percentual	2021	22,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários na UBS;									
Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da hipertensão e que seja o melhor horário para o cidadão;									
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com hipertensão sobre a importância das consultas de acompanhamento e a verificação da PA no serviço, mesmo que esta não esteja descompensada;									
12. Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	Percentual de pessoas diabéticas atendidas	Percentual	2021	10,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirões para orientação, conscientização, mobilização e atendimento médico especializado gratuito para as principais complicações associadas ao diabetes, com intuito de prevenir as complicações causadas pela diabetes									
Ação Nº 2 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento;									
Ação Nº 3 - Propiciar o agendamento das consultas médicas e de enfermagem para o acompanhamento da diabetes e que seja o melhor horário para o cidadão;									
Ação Nº 4 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.									
13. Garantir tratamento fora do domicílio	pacientes atendidos	Número	2021	90	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos financeiros para a realização de tratamento fora do domicílio									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico adequado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção de um Posto de Saúde na localidade Oco da água e Boa vista	número de postos construído	Número	2021	0	2	Não programada	Número		
2. Reformar os Postos de Saúde da zona Rural (do atalho, Baixio Volta, Baixa do Mel, Malhada Redonda, Juá, calderão dos Luís)	Números de Postos Reformados	Número	2020	0	7	Não programada	Número		
3. Aquisição de 02 veículos para transporte de passageiros e Equipes de Saúde	numero de veículos	Número	2021	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a renovação da ambulância do SAMU									
4. Manutenção e conservação Da Frota de veículos	Percentual Manutenção e conservação da Frota de veículos	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Planejamento estratégico de redução de custos,									
Ação Nº 2 - Realizar manutenção preventiva, preditiva e a corretiva,									
Ação Nº 3 - Avaliação de desempenho de cada motorista responsável pelos carros									
5. Aquisição de 01 ambulância	Numero de ambulância adquiridas	Número	2021	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - renovação de frota(ambulância do SAMU)									
6. Reformar 100% das Unidades	100% das Unidades reformadas	Percentual	2021	10,00	100,00	Não programada	Percentual		
7. Implantar o1 equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental	Número de equipes Multiprofissionais especializada em saúde mental implantada	Número	2021	0	1	Não programada	Número		
8. aquisição de equipamentos para 70% dos postos de saúde e Unidade Mista de saúde	Postos de saúde e Unidade Mista equipados	Percentual	2021	40,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00

Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos e mobiliários para adequação dos serviços de 100% das unidades de saúde

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer e ampliar as redes de saúde materna, ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama, do Colo de Útero e outras doenças. Para garantir acesso, acolhida e responsabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir para 04 o número de óbitos (de 30 a 69 anos).	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Razão	2021	0,02	4	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar a ocorrência de DCNT;									
Ação Nº 2 - Realizar a classificação de risco do Idoso, Diabético e Hipertenso em todas as Unidades de Atenção Primária à Saúde, através das Equipes de Saúde de São José do Piauí;									
Ação Nº 3 - Disseminar informações epidemiológicas obtidas a partir das análises sobre a ocorrência de DCNT;									
Ação Nº 4 - Implementar as ações de promoção e prevenção das DCNT através das Equipes de Saúde;									
Ação Nº 5 - Articular com outros setores estratégias de promoção e prevenção das DCNT;									
Ação Nº 6 - Avaliar quadrimestralmente as estratégias que visam prevenir as DCNT nas UAPS.									
2. Atingir 50% ou mais o percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	Percentual de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25a 64 anos e a população da mesma faixa etária (fonte: Sispecto e Previne Brasil	Percentual		5,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;									
Ação Nº 2 - Oferecer horários alternativos com agendamento prévio, durante a semana ou fim de semana;									
Ação Nº 3 - Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação;									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS									
Ação Nº 5 - Estimular a adesão à coleta por mulheres que nunca realizaram o exame;									
Ação Nº 6 - Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS									
Ação Nº 7 - Ações no Outubro Rosa									
3. Atingir 50 ou mais de percentual de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Percentual de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária (fonte: Sispecto).	Razão	2021	0,01	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Disseminar informações da importância da realização do exame em todos os canais de comunicação;									
Ação Nº 2 - Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias dos serviços de saúde;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS.									
Ação Nº 4 - Estimular a adesão das mulheres que nunca realizaram o exame;									
Ação Nº 5 - Avaliar mensalmente o alcance das metas por cada UBS.									
Ação Nº 6 - Ações no Outubro Rosa									
4. Manter em 15% ou diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos (fonte: Sispecto	Percentual	2021	15,85	15,00	15,00	Percentual	15,50	103,33
Ação Nº 1 - Promover ações de promoção junto a Rede de Atenção à Saúde e escolas (Programa Saúde na Escola) voltadas para a saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes;									
Ação Nº 2 - Realizar a interconsulta com a equipe de saúde mental da APS;									
Ação Nº 3 - Realizar estratificação de risco da gestante e o acompanhamento conforme a Linha Guia da Rede Materno Infantil do Estado do Piauí.									
5. Manter em 28% e ou ampliar proporção de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar (fonte: Sispecto).	Percentual	2021	28,00	28,00	28,00	Percentual	14,60	52,14

Ação Nº 1 - Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré-natal e levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos grupos de gestantes realizados nas UBSs;									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais da rede de atenção à saúde para o parto normal.									
Ação Nº 3 - Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas;									
6. Realizar os testes por gestante no 1º e 3º trimestres.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV (fonte: PQA-VS e Previne Brasil).	Percentual	2021	65,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa									
Ação Nº 2 - Sensibilizar as gestantes e parceiros da importância do teste									
7. Realizar grupo de gestantes nas Unidades de saúde da Família com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido	Números de grupos realizado no ano	Número	2021	2	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular e informar sobre os benefícios do parto fisiológico, através do acompanhamento no pré-natal e levando em consideração a situação epidemiológica da COVID-19, nos grupos de gestantes realizados nas UBSs									
8. Manter Zero o número de óbito infantil	Número de óbito infantil (fonte: Sisparto).	Número	2021	1	0	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - Iniciar o pre natal ate a 12ª semana de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar estratificação de risco da gestante e o acompanhamento conforme a Linha Guia da Rede Materno Infantil do Estado do Piauí									
9. Manter Zero o número de óbitos materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (fonte: Sisparto)	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco da gestante e o acompanhamento conforme a Linha Guia da Rede Materno Infantil do Estado do Piauí									
Ação Nº 2 - Utilizar as ferramentas (ex: Planilhas de Estratificação de Risco) para o melhor acompanhamento de gestantes pelas UBS;									
Ação Nº 3 - Vincular a gestante ao pré-natal antes das 12 semanas;									
Ação Nº 4 - Realizar atendimento a gestante segundo estratificação de risco de acordo com a linha Guia da Rede Materno Infantil do Estado do Piauí									
Ação Nº 5 - Capacitar os profissionais de saúde para investigação de óbito materno.									
Ação Nº 6 - Realizar Grupos de Gestantes									
10. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil - MIF.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)10 a 49 anos investigados (fonte: Sisparto).	Percentual	2021	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar em tempo oportuno a investigação de MIF									
11. Investigar 100% dos óbitos no SIM	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência (fonte: PQA-VS).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar o processo de investigação em tempo oportuno, conforme determinado em legislação;									

DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população e do trabalhador, por meio das ações de promoção, proteção e vigilância com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Fortalecer a Promoção, a Vigilância em Saúde, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (fonte: PQA-VS).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios;									
Ação Nº 2 - Monitoramento do sistema do SINAN.									
Ação Nº 3 - Capacitação dos Serviços de Saúde sobre Vigilância e Manejo Clínico;									

2. Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes (fonte: PQA-VS).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Examinar os contatos no momento da notificação e anualmente, por 05 anos;									
Ação Nº 2 - Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde;									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente os casos de hanseníase na área de abrangência da UBS;									
Ação Nº 4 - Busca ativa dos faltosos;									
Ação Nº 5 - Manter o SINAN atualizado;									
Ação Nº 6 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre hanseníase.									
Ação Nº 7 - Sensibilizar os profissionais da saúde da assistência para o diagnóstico precoce de hanseníase;									
3. Manter em 95% as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade (fonte: PQA-VS e Previne Brasil).	Percentual	2021	50,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar os profissionais de saúde para atuarem em salas de vacinas;									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto;									
Ação Nº 3 - Elaborar materiais informativos sobre imunização;									
Ação Nº 4 - Avaliar mensalmente as coberturas vacinais por meio do sistema de informação do Ministério da Saúde									
Ação Nº 5 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;									
4. Encerrar oportunamente 100 % das investigações das notificações imediatas de agravos compulsórios registradas no SINAN até 60 dias.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação (fonte: PQA-VS).	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar diariamente os casos de DNCI informados;									
Ação Nº 2 - Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação;									
Ação Nº 3 - Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN;									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI.									
5. Manter em Zero o número de casos de sífilis congênita.	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento adequado na gestante e parceiro;									
Ação Nº 2 - Sensibilizar gestante e parceiro sobre a importância do tratamento e possíveis complicações da doença;									
Ação Nº 3 - Buscar auxílio junto ao Conselho Tutelar na abordagem de gestantes e parceiros faltosos ao tratamento;									
Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da vigilância e da Rede de Atenção sobre sífilis adquirida em gestante e congênita;									
Ação Nº 5 - Monitorar mensalmente o SINAN.									
Ação Nº 6 - Monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;									
6. Atingir o percentual de 95 % do número de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2021	93,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde e Cartório de Registro Civil;									
Ação Nº 2 - Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;									
Ação Nº 3 - Realizar atualização aos médicos sobre o preenchimento de declaração de óbito;									
Ação Nº 4 - Ofertar atualização aos profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida.									
7. Atingir o percentual de 100 % de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitação para os profissionais da vigilância e assistência sobre saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - Monitorar e realizar o fluxo de retorno do SINAN;									
Ação Nº 3 - Realizar a investigação dos acidentes de trabalho grave, cumprindo o tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Monitorar os casos de notificação de agravos ao trabalhador inspecionando o campo referente à ocupação informando caso não esteja preenchido									
8. Fortalecer ações de prevenção e diagnóstico precoce de IST/AIDS e HIV em populações vulneráveis	Percentual de exames de HIV realizados	Percentual	2021	0,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido de HIV, SIFILIS, HEPATITE B E C na população geral;									
9. Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos (fonte: Sispatco)	Número	2021	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste rápido ou diagnóstico sorológico do HIV na população geral;									
Ação Nº 2 - Garantir adesão dos usuários nas ações de profilaxia do HIV/AIDS no serviço de referência;									
Ação Nº 3 - Intensificar as ações preventivas por meio da testagem no pré-natal;									
Ação Nº 4 - Acompanhar a realização do tratamento das gestantes e parceiros, com diagnóstico confirmado de HIV/AIDS;									
Ação Nº 5 - Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância do diagnóstico precoce, aconselhamento e tratamento do HIV na população geral;									
10. Realizar 80% do número de imóveis visitados em pelo menos seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2021	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar Plano de Contingência da Dengue e Arbovirose em parceria com APS, Gestor municipal, Vig. Epidemiológica, Vig. Ambiental - serviço de endemias, laboratório, farmácia, serviço de Urgência e emergência, serviços de apoio;									
Ação Nº 2 - Promover a integração do Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS;									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes de controle vetorial em parceria com a Regional de Picos;									
Ação Nº 4 - Mobilizar instituições públicas e privadas para realização de ações de prevenção, remoção e tratamento no combate Aedes aegypti, pelo menos 1 vez/mês ou em situação de surtos/epidemia;									
Ação Nº 5 - Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti									
Ação Nº 6 - Palestras nas Escolas sobre a Dengue									
Ação Nº 7 - Realizar mutirão da dengue									
11. Realizar testagem para diagnóstico Covid - 19, seguindo protocolos do Ministério da Saúde, seguindo critérios de acordo com a avaliação médica.	Proporção de teste rápidos em 100% das pessoas com sintomas e contatos de acordo protocolos e recomendações do Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde, de acordo com a prescrição e avaliação médica.	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de teste rápido contra o COVID-19 em funcionários da Saúde e pacientes com sintomas									
Ação Nº 2 - Monitoramento dos Usuários (PESSOAS) com suspeita de COVID-19									
12. Tratar e isolar os sintomáticos respiratórios.	Número de sintomáticos respiratórios tratados e isolados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento dos casos confirmados									

13. Realizar 70% de coletas de amostras de água para análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, da demanda pactuada	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano	Percentual	2021	48,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar constantemente a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água.									
Ação Nº 2 - Viabilizar o suporte laboratorial em parceria com o IACEN para as análises de água e manutenção da parceria, como referência para realização de análises de água, para os parâmetros: microbiológico, turbidez e flúor;									
14. Garantir que 80% os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agrivos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	Percentual de notificação de doenças/agrivos relacionados ao trabalho	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente com a equipe sobre o tema									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa									
15. Executar 90% das ações pactuadas para combate a Doença de Chagas	Indicadores de produção	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as ações pactuadas									
16. Elaborar e implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com PGRSS elaborado e implantado	Número	2021	0	3	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimoramento da Rede de Urgências, com expansão de adequação de serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

OBJETIVO Nº 4 .1 - Implementar e qualificar a Rede de Urgências e emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% o funcionamento das unidades de urgência e emergência (HPP e SAMU)	Monitoramento das ações da Atenção Especializadas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais necessários para o funcionamento dos serviços,									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de saúde									
Ação Nº 3 - Realização de atendimento humanizado nos serviços de urgência e emergência									
Ação Nº 4 - Disponibilizar serviços de acordo com as necessidades dos usuários;									
Ação Nº 5 - Ampliar o acesso do SUS DIGITAL para a população a serviços de saúde.									
Ação Nº 6 - Garantir materiais de consumo e insumos necessário para o funcionamento dos serviços									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento do Controle Social no SUS

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS no município de São José do Piauí.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. manter a comissão de visitação do CMS com pelo menos 01 visita em cada semestre.	Quantidade de visitas realizadas ao ano pelo conselho de saúde	Número	2021	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar visita aos serviços de saúde, com data e horário agendados com a coordenação da APS e Diretoria da Unidade Mista.									
Ação Nº 2 - Realizar Conferência ou Plenária de saúde									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Capacitar 90% dos profissionais da atenção primária em saúde.	90,00	60,00
	manter a comissão de visitação do CMS com pelo menos 01 visita em cada semestre.	1	1
	Garantir 100% o funcionamento das unidades de urgência e emergência (HPP e SAMU)	100,00	100,00
	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Reduzir para 04 o número de óbitos (de 30 a 69 anos).	10	10
	Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Atingir 50% ou mais o percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	50,00	50,00
	Atingir o percentual de 94 % dá cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	93,75
	Manter em 95% as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Atingir 50 ou mais de percentual de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	50,00	50,00
	Aquisição de 02 veículos para transporte de passageiros e Equipes de Saúde	1	1
	Realizar territorialização e cadastramento de 100% do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da unidade de saúde da família	100,00	100,00
	Encerrar oportunamente 100 % das investigações das notificações imediatas de agravos compulsórios registradas no SINAN até 60 dias.	100,00	100,00
	Manter em 15% ou diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	15,00	15,50
	Manutenção e conservação Da Frota de veículos	100,00	100,00
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal, e ações programadas de prevenção nos grupos e nas escolas	100,00	100,00
	Manter em Zero o número de casos de sífilis congênita.	0	0
	Manter em 28% e ou ampliar proporção de parto normal.	28,00	14,60
	Aquisição de 01 ambulância	1	1
	Realizar ar 13 ações estabelecidas pelo PSE anualmente nas escolas pactuadas na adesão.	13	13
	Atingir o percentual de 95 % do número de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	95,00
	Realizar os testes por gestante no 1º e 3º trimestres.	70,00	70,00
	Manter adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	50,00	50,00
	Atingir o percentual de 100 % de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Realizar grupo de gestantes nas Unidades de saúde da Família com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém- nascido	3	3
	Atender 100% da população em cuidados psicossocial por meio de estratificação de risco e de forma articulada nas unidades de Saúde da Família, por meio da rede de cuidados a Saúde Mental.	100,00	100,00
	Fortalecer ações de prevenção e diagnostico precoce de IST/AIDS e HIV em populações vulneráveis	60,00	60,00
	Manter Zero o número de óbito infantil	0	2
	aquisição de equipamentos para 70% dos postos de saúde e Unidade Mista de saúde	70,00	70,00
	Garantir estrutura,equipamentosa manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento	100,00	100,00
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter Zero o número de óbitos materno	0	0
	Reduzir o numero de exodontias em relação as ações odontológicas básicas individuais	10,00	5,00
	Realizar 80% do número de imóveis visitados em pelo menos seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	6	6
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	60,00	60,00

301 - Atenção Básica	Realizar testagem para diagnóstico Covid - 19, seguindo protocolos do Ministério da Saúde, seguindo critérios de acordo com a avaliação médica.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos no SIM	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	60,00	60,00
	Tratar e isolar os sintomáticos respiratórios.	100,00	100,00
	Garantir tratamento fora do domicílio	100,00	100,00
	Realizar 70% de coletas de amostras de água para análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, da demanda pactuada	70,00	70,00
	Garantir que 80% os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agrivos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	80,00	80,00
	Executar 90% das ações pactuadas para combate a Doença de Chagas	90,00	90,00
	Capacitar 90% dos profissionais da atenção primária em saúde.	90,00	60,00
	manter a comissão de visitação do CMS com pelo menos 01 visita em cada semestre.	1	1
	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Reduzir para 04 o número de óbitos (de 30 a 69 anos).	10	10
	Manter em 100 % a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Atingir 50% ou mais o percentual de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos.	50,00	50,00
	Atingir o percentual de 94 % dá cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	93,75
	Manter em 95% as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Atingir 50 ou mais de percentual de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	50,00	50,00
	Aquisição de 02 veículos para transporte de passageiros e Equipes de Saúde	1	1
	Realizar territorialização e cadastramento de 100% do território com espaço de responsabilidade de cada equipe da unidade de saúde da família	100,00	100,00
	Encerrar oportunamente 100 % das investigações das notificações imediatas de agravos compulsórios registradas no SINAN até 60 dias.	100,00	100,00
	Manter em 15% ou diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos).	15,00	15,50
	Manutenção e conservação Da Frota de veículos	100,00	100,00
	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal, e ações programadas de prevenção nos grupos e nas escolas	100,00	100,00
	Manter em Zero o número de casos de sífilis congênita.	0	0
	Manter em 28% e ou ampliar proporção de parto normal.	28,00	14,60
	Aquisição de 01 ambulância	1	1
	Realizar ar 13 ações estabelecidas pelo PSE anualmente nas escolas pactuadas na adesão.	13	13
	Atingir o percentual de 95 % do número de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	95,00
	Realizar os testes por gestante no 1º e 3º trimestres.	70,00	70,00
	Manter adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	50,00	50,00
	Atingir o percentual de 100 % de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Realizar grupo de gestantes nas Unidades de saúde da Família com enfoque na assistência ao pré-natal, parto, puerpério e cuidados com o recém- nascido	3	3
	Atender 100% da população em cuidados psicossocial por meio de estratificação de risco e de forma articulada nas unidades de Saúde da Família, por meio da rede de cuidados a Saúde Mental.	100,00	100,00
	Fortalecer ações de prevenção e diagnostico precoce de IST/AIDS e HIV em populações vulneráveis	60,00	60,00
	Manter Zero o número de óbito infantil	0	2
	aquisição de equipamentos para 70% dos postos de saúde e Unidade Mista de saúde	70,00	70,00
	Garantir estrutura,equipamentosa manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento	100,00	100,00
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0

	Manter Zero o número de óbitos materno	0	0
	Reduzir o numero de exodontias em relação as ações odontológicas básicas individuais	10,00	5,00
	Realizar 80% do número de imóveis visitados em pelo menos seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	6	6
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	60,00	60,00
	Realizar testagem para diagnóstico Covid – 19, seguindo protocolos do Ministério da Saúde, seguindo critérios de acordo com a avaliação médica.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos no SIM	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	60,00	60,00
	Tratar e isolar os sintomáticos respiratórios.	100,00	100,00
	Realizar 70% de coletas de amostras de água para análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, da demanda pactuada	70,00	70,00
	Garantir que 80% os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	80,00	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir estrutura,equipamentosa manutenção Adequada de estoque mínimo de medicamentos para dispensação aos usuários, evitando o desabastecimento	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	60,00	60,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal, e ações programadas de prevenção nos grupos e nas escolas	100,00	100,00
	Manter adesão ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.	50,00	50,00
	Atender 100% da população em cuidados psicossocial por meio de estratificação de risco e de forma articulada nas unidades de Saúde da Família, por meio da rede de cuidados a Saúde Mental.	100,00	100,00
	Reduzir o numero de exodontias em relação as ações odontológicas básicas individuais	10,00	5,00
	Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	60,00	60,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100,00	100,00
	Atingir o percentual de 100% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Atingir o percentual de 94 % dá cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	93,75
	Manter em 95% as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Criança.	95,00	95,00
	Encerrar oportunamente 100 % das investigações das notificações imediatas de agravos compulsórios registradas no SINAN até 60 dias.	100,00	100,00
	Manter em Zero o número de casos de sífilis congênita.	0	0
	Manter Zero o número de óbito infantil	0	2
	Manter em zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Realizar 80% do número de imóveis visitados em pelo menos seis ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	6	6
	Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	60,00	60,00
	Investigar 100% dos óbitos no SIM	100,00	100,00
	Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	60,00	60,00
	Tratar e isolar os sintomáticos respiratórios.	100,00	100,00
	Realizar 70% de coletas de amostras de água para análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez, da demanda pactuada	70,00	70,00
	Garantir que 80% os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município	80,00	80,00
	Executar 90% das ações pactuadas para combate a Doença de Chagas	90,00	90,00
306 - Alimentação e Nutrição	Atingir o percentual de 94 % dá cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	98,00	93,75
	Atender 60% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	60,00	60,00
	Atender 60% de pessoas diabéticas, solicitando Hemoglobina em cada semestre	60,00	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	108.000,00	N/A	N/A	N/A	108.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.286.300,60	4.451.026,00	699.300,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.436.626,60
	Capital	N/A	100.980,00	781.920,00	N/A	397.170,00	N/A	N/A	N/A	1.280.070,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	362.880,00	173.880,00	444.960,00	N/A	N/A	N/A	N/A	981.720,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	154.710,00	N/A	N/A	N/A	N/A	154.710,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	45.360,00	90.720,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	136.080,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	147.420,00	116.640,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	264.060,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	313.200,00	34.020,00	N/A	N/A	N/A	N/A	347.220,00
	Capital	N/A	N/A	113.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	113.400,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é feita para anualizar o Plano Municipal de Saúde, bem como prever as ações que auxiliarão no alcance das metas já estabelecidas. A elaboração se deu de forma articulada com a equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde, alinhada com as propostas apresentadas no Plano de Governo, Plano Plurianual e demais instrumentos vigentes. Os resultados alcançados são explanados na planilha, na qual é possível observar também a relação entre os valores previstos e executados para cada eixo, bem como as ações da Secretaria Municipal de Saúde diante dos resultados que obtiveram e não obtiveram êxito. A programação anual de saúde teve suas metas na sua maioria alcanças e as fragilidades pontuadas para os alcances das metas foram apresentadas para a equipe de saúde na perspectiva de fortalecer as ações para o alcance das metas proposta.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.183.211,41	4.088.005,44	133.513,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.404.730,27
	Capital	0,00	45.356,23	31.428,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.784,95
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	152.765,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.765,81
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.900,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	182.230,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.230,40
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	3.230.467,64	4.301.664,56	286.279,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.818.411,43

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,42 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,71 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,39 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,45 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,88 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,09 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.161,21
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	29,52 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,09 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	17,48 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,98 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	71,20 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,25 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.706.490,00	1.706.490,00	1.088.496,30	63,79
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	136.080,00	136.080,00	23.362,77	17,17
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	45.360,00	45.360,00	3.435,19	7,57

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.107.930,00	1.107.930,00	428.058,00	38,64
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	417.120,00	417.120,00	633.640,34	151,91
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	13.307.490,00	13.307.490,00	18.779.855,78	141,12
Cota-Parte FPM	11.907.000,00	11.907.000,00	15.030.712,91	126,23
Cota-Parte ITR	3.969,00	3.969,00	1.592,97	40,14
Cota-Parte do IPVA	487.620,00	487.620,00	221.723,42	45,47
Cota-Parte do ICMS	907.200,00	907.200,00	3.525.350,84	388,60
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.701,00	1.701,00	475,64	27,96
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	15.013.980,00	15.013.980,00	19.868.352,08	132,33

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.387.280,60	3.027.280,60	3.228.567,64	106,65	3.219.287,64	106,34	3.202.785,07	105,80	9.280,00
Despesas Correntes	2.286.300,60	2.956.300,60	3.183.211,41	107,68	3.173.931,41	107,36	3.157.428,84	106,80	9.280,00
Despesas de Capital	100.980,00	70.980,00	45.356,23	63,90	45.356,23	63,90	45.356,23	63,90	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	362.880,00	267.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	362.880,00	267.880,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	45.360,00	45.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	45.360,00	45.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	147.420,00	97.420,00	1.900,00	1,95	1.900,00	1,95	1.900,00	1,95	0,00
Despesas Correntes	147.420,00	97.420,00	1.900,00	1,95	1.900,00	1,95	1.900,00	1,95	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	2.942.940,60	3.437.940,60	3.230.467,64	93,97	3.221.187,64	93,70	3.204.685,07	93,22	9.280,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.230.467,64	3.221.187,64	3.204.685,07
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.230.467,64	3.221.187,64	3.204.685,07

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	2.980.252,81		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	250.214,83	240.934,83	224.432,26
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,25	16,21	16,12

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	2.980.252,81	3.230.467,64	250.214,83	25.782,57	0,00	0,00	0,00	25.782,57	0,00	250.214,
Empenhos de 2024	2.732.336,81	2.919.017,70	186.680,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186.680,
Empenhos de 2023	2.102.743,00	2.240.238,14	137.495,14	3.820,00	0,00	0,00	1.320,00	0,00	2.500,00	134.995,
Empenhos de 2022	1.991.571,31	2.182.417,62	190.846,31	121.158,51	0,00	0,00	121.102,04	0,00	56,47	190.789,
Empenhos de 2021	1.605.082,27	2.008.656,56	403.574,29	120.444,07	0,00	0,00	120.316,07	0,00	128,00	403.446,
Empenhos de 2020	1.206.660,02	1.388.329,22	181.669,20	181.723,18	5.739,50	0,00	160.726,91	0,00	20.996,27	166.412,
Empenhos de 2019	1.275.107,96	1.369.646,83	94.538,87	0,00	47.737,58	0,00	0,00	0,00	0,00	142.276,
Empenhos de 2018	1.038.544,30	1.219.868,44	181.324,14	0,00	4.108,20	0,00	0,00	0,00	0,00	185.432,
Empenhos de 2017	1.061.332,69	1.379.769,13	318.436,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	318.436,
Empenhos de 2016	1.119.304,89	1.442.728,27	323.423,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	323.423,
Empenhos de 2015	980.399,46	1.233.418,94	253.019,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	253.019,
Empenhos de 2014	947.548,04	1.133.276,69	185.728,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	185.728,
Empenhos de 2013	871.972,14	1.062.329,09	190.356,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190.356,

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	7.055.346,00	7.055.346,00	5.566.727,45	78,90
Provenientes da União	5.722.356,00	5.722.356,00	5.313.627,83	92,86
Provenientes dos Estados	1.332.990,00	1.332.990,00	253.099,62	18,99
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	7.055.346,00	7.055.346,00	5.566.727,45	78,90

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.479.416,00	5.694.416,00	4.252.947,58	74,69	4.252.908,97	74,69	4.214.152,11	74,00	38,61
Despesas Correntes	4.300.326,00	5.216.326,00	4.221.518,86	80,93	4.221.480,25	80,93	4.182.723,39	80,19	38,61
Despesas de Capital	1.179.090,00	478.090,00	31.428,72	6,57	31.428,72	6,57	31.428,72	6,57	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	773.550,00	681.550,00	152.765,81	22,41	152.765,81	22,41	152.765,81	22,41	0,00
Despesas Correntes	618.840,00	526.840,00	152.765,81	29,00	152.765,81	29,00	152.765,81	29,00	0,00
Despesas de Capital	154.710,00	154.710,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	90.720,00	90.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	90.720,00	90.720,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	116.640,00	116.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	116.640,00	116.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	460.620,00	211.620,00	182.230,40	86,11	182.230,40	86,11	182.230,40	86,11	0,00
Despesas Correntes	347.220,00	198.220,00	182.230,40	91,93	182.230,40	91,93	182.230,40	91,93	0,00
Despesas de Capital	113.400,00	13.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	108.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	108.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	7.028.946,00	6.802.946,00	4.587.943,79	67,44	4.587.905,18	67,44	4.549.148,32	66,87	38,61
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.866.696,60	8.721.696,60	7.481.515,22	85,78	7.472.196,61	85,67	7.416.937,18	85,04	9.318,61
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.136.430,00	949.430,00	152.765,81	16,09	152.765,81	16,09	152.765,81	16,09	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	136.080,00	136.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	264.060,00	214.060,00	1.900,00	0,89	1.900,00	0,89	1.900,00	0,89	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	460.620,00	211.620,00	182.230,40	86,11	182.230,40	86,11	182.230,40	86,11	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	108.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	9.971.886,60	10.240.886,60	7.818.411,43	76,35	7.809.092,82	76,25	7.753.833,39	75,71	9.318,61
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	7.028.946,00	6.802.946,00	4.587.943,79	67,44	4.587.905,18	67,44	4.549.148,32	66,87	38,61
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.942.940,60	3.437.940,60	3.230.467,64	93,97	3.221.187,64	93,70	3.204.685,07	93,22	9.280,00

FONTE: SIOPS, Piauí01/03/26 19:40:39
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 477.612,43	477612,43
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 552.552,00	552552,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.633.448,69	1582132,39
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 1.354,80	1354,80
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.928.580,00	232671,80
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 204.750,00	204750,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 58.053,60	38506,92
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 118.404,00	118404,00

	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 40.105,97	0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 37.351,58	37351,58

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000717591202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	96.480,00	96.480,00	96.480,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000670551202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	400.000,00	400.000,00	400.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000670927202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000670722202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000706567202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %
2025	36000706569202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	882.100,00	882.100,00	882.100,00	Não Iniciado		Dez/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Piauí manteve o compromisso com a adequada aplicação dos recursos públicos, observando os princípios da legalidade, transparência, economicidade e eficiência na gestão do orçamento da saúde.

A execução orçamentária ocorreu em consonância com os instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde, especialmente o Plano Municipal de Saúde, a Programação Anual de Saúde e as diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os mínimos constitucionais de investimento em ações e serviços públicos de saúde.

Durante o ano, os recursos foram majoritariamente destinados à manutenção e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, considerada a porta de entrada preferencial do sistema e responsável pela maior parte dos atendimentos realizados no município. Destacam-se despesas relacionadas ao custeio das equipes de Estratégia Saúde da Família, aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica básica, insumos, manutenção das unidades de saúde e pagamento de profissionais.

Apesar das restrições, o município buscou assegurar a aplicação do percentual mínimo constitucional em saúde, demonstrando compromisso com a manutenção das ações e serviços, bem como com a melhoria dos indicadores sanitários da população.

De modo geral, a gestão orçamentária de 2025 foi conduzida com responsabilidade fiscal, mantendo o equilíbrio entre receitas e despesas, porém evidenciou a necessidade de ampliação do financiamento e de maior previsibilidade nos repasses para possibilitar a expansão de serviços, a qualificação da rede assistencial e a implementação de novas ações de promoção e prevenção em saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não Houve.

11. Análises e Considerações Gerais

No exercício de 2025, a gestão municipal de Saúde de São José do Piauí manteve o compromisso com a consolidação e o fortalecimento das ações e serviços ofertados à população, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e com o planejamento estabelecido no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde.

De modo geral, observou-se o cumprimento da maior parte das metas pactuadas, com avanços importantes na organização da Atenção Primária à Saúde, na ampliação do acesso aos serviços e no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde. Destacam-se os esforços das equipes multiprofissionais na manutenção da assistência e fortalecimento do ações em saúde.

No âmbito financeiro, a execução orçamentária seguiu os parâmetros estabelecidos pela Lei Complementar nº 141/2012, assegurando a aplicação dos recursos mínimos em saúde e priorizando ações essenciais para o atendimento da população.

Apesar dos avanços, ainda existem desafios relacionados à necessidade de qualificação contínua dos processos de trabalho, fortalecimento da rede de atenção, ampliação do acesso a atendimentos especializados. Tais aspectos demandam planejamento estratégico, articulação intergestores e captação de novos recursos para os próximos ciclos de gestão.

Dessa forma, o Relatório Anual de Gestão de 2025 evidencia que, mesmo diante das dificuldades, o município manteve a regularidade na oferta dos serviços, buscou o alcance das metas pactuadas e permaneceu comprometido com a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada à população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base na análise dos resultados alcançados no exercício de 2025, recomenda-se que a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Piauí mantenha e fortaleça as ações estratégicas voltadas à consolidação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado, ampliando o acesso, a resolutividade e a qualidade dos serviços prestados à população.

Sabe-se que a gestão está inovando para melhorar e ofertar uma assistência de qualidade aos usuários do SUS, assim como reduzir as possíveis situações de dificuldade de acesso e vulnerabilidades que possam ter na Saúde do Município.

ROSEMARY LEAL DE MOURA BEZERRA
Secretário(a) de Saúde
SÃO JOSÉ DO PIAUÍ/PI, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde está ciente das informações contida neste relatório. Vale informar aos demais órgão de controle que o RAG de 2025 foi apreciado por este conselho no dia 26 fevereiro de 2026 conforme resolução

Introdução

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Ressaltamos a veracidade das informações.

Auditorias

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde está ciente das informações contida neste relatório.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde está ciente das informações contida neste relatório. Vale informar aos demais órgão de controle que o RAG de 2025 foi apreciado por este conselho no dia 26 fevereiro de 2026 conforme resolução.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde está ciente das informações contida neste relatório. Vale informar aos demais órgão de controle que o RAG de 2025 foi apreciado por este conselho no dia 26 fevereiro de 2026 conforme resolução.

Status do Parecer: Aprovado

SÃO JOSÉ DO PIAUÍ/PI, 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de São José Do Piauí